

CONFESSA A PRÓPRIA C.T.B.:

400 Mil Cariocas na Fila dos Telefones

ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 15 de Outubro de 1957 — N. 2.241

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

OS ACONTECIMENTOS DA PRAIA VERMELHA

LOTT RECEBE ESTUDANTES: ABERTO INQUERITO MILITAR

Repelida energicamente pelos universitários a provocação policial da «Tribuna da Imprensa» — Notas oficiais do Centro Acadêmico Carlos Chagas e da U.N.E.

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

Examinado, ontem, no Catete, documento caprichoso da subsidiária da Light, que prepara novo bote ao Tesouro Nacional — Por que não se recorre à solução apontada pelo deputado Sérgio Magalhães, de extensão da concessão a outras entidades?

As denúncias repelidamente feitas na tribuna da Câmara, pelo representante carioca, sr. Sérgio Magalhães, acabaram de ser confirmadas oficialmente, em reunião ontem verificada no Catete. Na sede do governo reuniu-se ontem, para tomar conhecimento do memorial enviado pela Companhia Telefônica Brasileira, relativo ao número (Conclui na 2ª pág.)

HUNGRIA 86 X 46 CUBA



NA CAPITAL PAULISTA

QUASE MEIO MILHÃO DE OPERÁRIOS EM GREVE

Paralisadas as indústrias têxtil, metalúrgica, de cortumes, de papel e papelão — Filmado e televisionado o início do movimento — O apelo de Parsifal veio tarde demais



SENSAÇÃO PARA HOJE:

TCHECAS E AMERICANAS

Vemos chegar as norte-americanas e peruanas no cofre de abertura do II Campeonato Mundial. As americanas, que são campeãs mundiais, estão no topo da frente a sua maior adversária, as tchecas (abacaxi), que são campeãs europeias e dividem com as suas adversárias de hoje as honras de favoritas do certame mundial. Será no Ginásio de Caio Martins o encontro sensacional. Mais detalhes na sétima página.

IV Congresso Sindical Mundial



Louis Sallant e Di Vittorio tendo ao centro Herbert Warn, trocam impressões num intervalo das trabalhos do IV Congresso Mundial Sindical, realizado em Leipzig (R.D.A.). (Leia a correspondência na sétima página.)

Indignação de Marítimo



O sr. José Fernandes, presidente do Sindicato dos Operários Navais, quando defendia, com veemência, a participação dos ferroviários no Pacto de Ação Comum. (Leia na segunda página.)

SAO PAULO, 15 (Pelo telefone) — A partir de zero hora de hoje, mais de 400.000 trabalhadores nas indústrias têxtil, metalúrgica, de papel e papelão, e cortumes declararam-se em greve pelo aumento de salários e contra a carestia de vida.

As categorias que hoje paralisam um grande setor da atividade industrial paulista decidiram declarar a greve depois de terem assumido um compromisso de defesa mútua de suas reivindicações, constituído a Aliança Intersindical Por Aumento de Salários e Contra a Carestia.

A decretação da greve foi decidida a despeito de todos os esforços realizados pelo Ministro do Trabalho, senhor Parsifal Barroso, no sentido de frustrá-la.

O ministro do governo J. K. esteve em São Paulo na sexta-feira última, quando conferenciou demoradamente com os líderes sindicais das diversas categorias na esperança de impedir a eclosão do movimento. A reunião entre os líderes sindicais e o Ministro do Trabalho foi bastante agitada e, durante o transcorrer da mesma, aqueles fizeram sentir que o representante do governo federal não estava em condições de cumprir as promessas que fazia aos trabalhadores. Já que, em 20 de julho de 1956, o próprio sr. Parsifal Barroso, assim como o presidente Juscelino Kubitschek haviam prometido medidas imediatas contra o aumento do custo de vida, enquanto que, no dia seguinte, na capital paulista, foram aumentados os preços do leite e do pão.

COMANDO DA GREVE

O comando da greve está instalado na sede do Sindicato dos Gráficos, onde, em cerimônia que contou com a presença da Imprensa falada e escrita, da televisão e de cinegrafistas, foi anunciado o início do movimento.

As mesmas tempo todos es-

poucavam nos céus anun-

cando à população o acon-

tecimento.

PIQUETES

Os primeiros piquetes ru-

aram para as fábricas lo-

calizadas nos diversos bair-

ros da cidade logo após o

início do movimento, fazen-

do o trabalho onde ainda

do com que fosse paraliza-

do o havia sido. Os pique-

tes voltarão às portas de ta-

briques a partir das quatro

horas da manhã.

FALA JANIO

Ouvido a propósito da es-

cisão dos trabalhadores de

trabalho, o governador

Jânio Quadros declarou-se

favorável a mesma, aduan-

do mais que não via ne-

ra nada de diferente, já que

a greve é o recurso legal dos

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Calorosamente Acolhidas na Síria as Tropas Egípcias

Telegramas na quinta página

“FOI UMA DAS COISAS MAIS ESPETACULARES QUE JÁ VI”

Declara cientista britânico, sobre o eco de radar obtido na passagem do satélite artificial — 130 voltas, até domingo — Continuam sendo observados o «Sputnik» e o foguete — Objetadas fotografias — Poderá permanecer girando durante um ano — Retransmissão mundial de televisão — Troca de informação entre os EE.UU. e a U.R.S.S.

A EQUIPE HUNGARA conquistou ontem mais uma grande vitória no II Campeonato Mundial Feminino de Basquete, ao impor-se à representação da Cuba pela expressiva contagem de 86 x 40. As jovens magistras tiveram, como no jogo inicial, uma excelente atuação que não deixou a menor sombra de dúvida quanto às suas qualidades técnicas. Na gravura, uma das integrantes da quadriga húngara quando saltava para uma bandeja. (Foto de Guinaldo).

LONDRES, 14 (FP) — O foguete transportador do satélite artificial da terra foi localizado no transcurso da noite de sábado pelo radiotelescópio gigante de Jodrell Bank. O professor A. C. Lovell, que dirige as observa-

ções feitas por meio desse

aparelho, declarou que o «eco de radar obtido foi uma das coisas mais espetaculares que virá».

Foi realizada a observação quando o foguete

se encontrava a 500 quilôme-

tos de distância do rádio-ol-

teloscópio, ao norte de pa-

relo, e quando evoluía a

uma altitude de 200 milíme-

tos. Foi extremamente po-

deroso o eco registrado em um tubo catódico de 30 centí-

metros. Contrariamente, o

estudo mais aprofundado da

imensa antena-refletor são

convertidas em imagens na

tela de radar. O preparo do

aparelho já havia sido feito

para o lançamento do sa-

télite artificial norte-americano. Declarou o professor Lovell.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

TENTOU MATAR A AMANTE E BALEOU O PORTUGUÊS

Enfrentando as balas, a mulher atracou-se com seu agressor, atirando-o ao chão.

Trieste Brandão Cavalcante, de 35 anos, casado, residente à Rua Carmo Neto 224, apto. 204, morava maritalmente com Oscarina Nunes de Amorim, de 42 anos, casada, manicure, residente à Rua Laura de Araújo 103, apto. 307, há cerca de 6 anos. Da união havia uma filha de 3 anos, Regina Cell. Há cerca de um mês Trieste separou-se de Oscarina e queria ficar com a garota, chegando mesmo a recorrer à Justiça. Ontem, porém, encontrou-se com a amante e queria a todo custo levar a menina. A mulher repeliu e nasceu tremenda discussão. Trieste puxou de uma arma e disparou contra a ex-amante. Esta correu e se atracou com ele, derribando-o ao chão, após o que rugiu ziguezagueando pela rua.

Ele continuou disparando sem, contudo, acertá-la. A

mulher conseguiu penetrar numa casa onde Silvino Fonseca da Silva, português, solteiro, de 23 anos, barbeiro, morador em Sampalo Ferreira, 25, que pagou o pato levando um tiro no joelho.

A vítima foi medicada no Pronto Socorro e o criminoso foi preso em flagrante e autuado no 14º Distrito Policial.

Hoje, às 21 Horas:

Homenagem

Grieco

a Agripino

Expressivo homenagem se-

rá prestado hoje a Agripino

Grieco, constante de um jan-

tar no Restaurante Recreio,

com início marcado para às

21 horas. A manifestação é

promovida pelas publicações

culturais «Jornal de Letras»

«Para Todos» e «Leitura»

e o motivo de sua realização

é o aniversário do cinquen-

ário do grande escritor e crítico

que coincide com a passagem

de seu aniversário natalício.

Adeitaram a homenagem as

figuras mais representativas

de nossos círculos intelec-

tuais.

Ao Invés de Revogar o Decreto 9.070, um Substitutivo na Câmara na Câmara o Agravia

Mantidos contactos a fim de promover-se uma reunião intersindical monstro, em defesa do direito de greve (Na 6.ª página)



A esquerda, um grupo de pretendentes que ocuparam sábado último as casas do conjunto da Light, quando faltava ao repórter, vendo-se entre eles o inspetor nº 7 da Cia. de Carris. A direita, uma vis-

ta parcial do oponente, que se encontra agredido ao mato

Morte Misteriosa no Palacete

As últimas horas da noite de ontem, morreu uma pessoa no palacete nº 760, da Av. Epitácio Pessoa, no Largo, residência do sr. Paulo César Pimentel.

As informações obtidas pela reportagem, inicialmente, indicam que se tratava de um suicídio.

Quando encerrávamos os trabalhos dessa edição, a polícia do 2º Distrito estava no palacete, bloqueando-o e impedindo e negando mais informações aos jornalistas.

O sr. José Fernandes, presidente do Sindicato dos Operários Navais, quando defendia, com veemência, a participação dos ferroviários no Pacto de Ação Comum. (Leia na segunda página.)

Mau Comerciante

A partir para o México onde participará de uma reunião dos representantes dos países produtores de café, o sr. Meia, gerente geral da Federação dos Caficultores Colombianos, afirmou que o que se impõe é vigorosa campanha de promoção, para manter a balança atual entre a produção e o consumo. «Vale a pena, cremos, examinar sob esse aspecto a situação brasileira no que toca ao problema. A idéia não perde, pela sua simplicidade, força e justiça. Qualquer comerciante sabe a importância que, para a ampliação de seus negócios, têm os planos de promoção de vendas, isto é, de impulsionamento, de fomento de vendas, com a procura de novos mercados e novos compradores. Será que nosso governo está realmente pensando assim quando diz enfatizar a questão do café? É certo que não.

AINDA domigo último, no seu comentário econômico, intitulado «Falta atitude no comércio exterior», o «Diário Carioca» fez observação acertada ao afirmar: «Parece ser ponto pacífico que há realmente possibilidades de ampliar os mercados do intercâmbio comercial do Brasil. Para isso, bastaria que possuíssemos uma atitude promocional para vender ou para comprar e aproveitarmos a existência de um vasto mercado ainda intocado pelo comércio brasileiro, que são os países socialistas ou comunistas também chamados de cortina de ferro.»

MOSTRA depois o comentarista que, no invés de tomarmos uma atitude firme e corajosa, caracterizamo-nos, em matéria de comércio exterior, por uma timidez crônica, repisando velhos caminhos que não levaram nunca a uma solução satisfatória, proporcionando, quando o mercado fica difícil, subvenções internas e recorrendo a empréstimos externos. Enquanto isso, despreza-

mos o comércio com uma área de progresso econômico vertiginoso (é ainda o «Diário Carioca» quem afirma), com uma população de pouco mais de um bilhão de habitantes.»

VEM à baixa, nesta altura, a preocupação manifestada, na semana passada, por um órgão ultraconservador da imprensa paulista — «O Estado de S. Paulo» — a respeito de «síndicos intranquilizadores relativos ao declínio da prosperidade norte-americana». Não se falou, ali, das baixas consecutivas nas cotações da Bolsa de Nova York em consequência do lançamento do «Sputnik». O declínio já era anterior. Os dados apresentados foram extraídos de um estudo realizado pelo insuspeitíssimo «Time» sobre diversos setores da economia, que, todavia, reveladores de uma situação considerada intranquilizadora. E «O Estado de S. Paulo» ligava essa situação à crise cafetaria, mostrando a necessidade de se levar em conta semelhante circunstância.

AS fáceis da moeda se apresentam, de um lado (países socialistas), progresso econômico vertiginoso; de outro lado (Estados Unidos), «síndicos intranquilizadores». Dois fregueses diferentes, pois. Um, cada vez mais rico; o outro... pelo menos em aperturas. E o governo brasileiro faz o papel do estranho e extravagante comerciante que não quer vender a quem está em condições cada vez melhores para comprar, e insiste em só vender a quem não está lá em condições promissoras.

ASSIM está agindo o governo brasileiro. Não há dúvida de que salta aos olhos não ser esta a conduta que os interesses do Brasil aconselham.

LACERDA CONTRA OS ESTUDANTES

Tenta o jornal de Carlos Lacerda, no seu sectarismo reacionário e golpista, dar caráter político no lamentável incidente que levou um grupo de militares a agredir estudantes que realizavam uma manifestação de desagrado contra o coronel Vieira Ferreira, síndico do Edifício Praia Vermelha. Como sempre falsoando os fatos, a «Tribuna da Imprensa» exagera a gravidade do caso, ligando-o a uma suposta «caçada do acontecimento» que estariam marcando o avanço da linha comunista. Essas e outras coisas, apresentadas no tom misterioso com que Lacerda costuma revelar

ameaças como a dos discos videntes, conduzem a conjectura por ele extraída a força de que só é evidente o propósito de inverter os estudantes contra o Exército. Não satisfaz, acrescenta que «clamados contra o Exército, os estudantes se acham sob a proteção inócuova do general Teixeira Lott e do seu governo».

Uma tal coleção de disparates, que o jornal atribui a moradores do edifício cujos nomes não pode revelar, dá a impressão de um processo de paranoías, já em alto grau. Mas, ninguém pode de bom senso levar a sério. Em nota que publicamos nesta edição, os estudantes mesmos lhe manifestou aquele sintoma de alienação que a sabedoria

popular define: não rasga dinheiro, nem comete a outra extravagância em rima rica. O que faz é a baixa provocação costumeira do anticomunismo, contra as forças nacionalistas e democráticas em geral. Ele tem um objetivo e sabe a quem serve, quando pretende aprofundar um incidente local, transformando-o em conflito contra o Exército, intrigando nesse sentido os estudantes e chegando ao estúdio de responsabilizar por isso o ministro da Guerra.

No entanto, o primarismo da ação de Carlos Lacerda se desmascarou cada vez mais. Nenhuma pessoa de bom senso o leva a sério. Em nota que publicamos nesta edição, os estudantes mesmos lhe dão a resposta merecida.

Coisas Que Acontecem

ANA MONTENEGRO

Em sua edição de 9 de outubro, o jornal «O Globo» publicou, presumimos que inadvertidamente, o seguinte telegrama: «Cidade do Vaticano, 9 (UP) — «O Globo» — «O Observatore della Domenica», revista semanal do Vaticano, declarou hoje que o satélite artificial soviético é um terrível brinquedo nas mãos dos homens que são como crianças, sem religião e sem moral».

Não nos preocupamos com o ódio anticomunista do Vaticano aos soviéticos. Quem temos nós com os pecados do Vaticano? Mas, falaram em crianças, fizeram uma comparação que não teria pertinência, se em outros termos. Então, as crianças não têm religião, nem moral? Não possuir religião não nos parece uma ofensa, pois já que são puros, que não foram nascidas pela mentira e pelo ódio, não sentem necessidade de recetas para os seus atos. Que as crianças não têm moral é afirmação de suma gravidade. Não podemos deixar sem protestos, e dos mais veementes, tão perigosa e tão injusta afirmação. O ódio do Vaticano aos soviéticos foi tão longe que não os atingiu, mas às crianças que estão encantadas com a história maravilhosa do satélite.

O Conde de Afonso Celso disse, num soneto em que sua triste desesperadamente pelo sofrimento da filha enferma, que Jesus nunca teve uma filha pequena. Dissemos que o Vaticano não conhece as crianças, nunca as embalou ao colo, não conversa com elas, nunca as abriu o coração, para auscultar-lhe os sentimentos. As crianças são como os elementos da natureza. Não indagam, sim, respondem. O sol não leva a luz e calor todos os quadrantes, sem discriminações? A chuva não cai em todas as serras? As flores não se abrem nos jardins de todas as casas? As crianças não nascem em todos os lares?

Sem intenções de dar lições de Evangelho ao Vaticano, lembramos aquela aderência: «Se quiserdes entrar no reino dos céus torna-vos tal qual as crianças». Assim, temos os soviéticos entrando no reino dos céus. Realmente, estão pelo espaço infinito com o seu saudade, que o céu não pode desfrutar.

Perdemos S. S. e Papa, mas, entre o Vaticano e o Evangelho, preferimos ficar com este, porque o «deixar vir a mim as crianças» está mais de achar com o seu saudade, que o céu não pode desfrutar.

Perdemos S. S. e Papa, mas, entre o Vaticano e o Evangelho, preferimos ficar com este, porque o «deixar vir a mim as crianças» está mais de achar com o seu saudade, que o céu não pode desfrutar.

Macedo Soares Quer Entregar Os Paraguaios a Stroessner

Protesto e requerimento de informações formulados na Câmara pelo sr. Coelho de Souza

— Seria um ato de caráter fascista, afirma o representante gaúcho

Encaminhando requerimento, seria um ato de caráter fascista, com o qual nenhum democrata concordaria.

COMEMORADO ONTEM O DIA DAS AMÉRICAS

Senado

Na exaltação do gênio de Cristóvão Colombo, comemorou-se ontem o «Dia das Américas». Falaram sobre a significância da data os srs. Vivaldo Lima (PTEB do Amazonas) e Gilberto Marinho (PSD do Distrito Federal). Em seu discurso, acentuou o representante carioca:

«Colombo é, sem dúvida, um desses espíritos nos quais se manifestam os valores eternos da humanidade. Que importa se foi filho de um humilde artesão de lá e ele mesmo exerceu por certo tempo o mesmo ofício?

VIAGEM PELO MUNDO SOCIALISTA

De Praga a Moscou, Num TU-104, Em Duas Horas e Treze Minutos

Em bimotores comuns esse percurso costumava ser feito em sete horas e meia — Por que as companhias brasileiras não levam suas linhas à Tchecoslováquia? — Dez mil metros de altura e 900 quilômetros à hora — Um tripulante soviético nos declara que a URSS teria imenso prazer em realizar uma viagem de cordialidade ao Rio de Janeiro, com um desses aparelhos gigantescos

(Reportagem de Alberto Carmo para a IMPRENSA POPULAR)

MOSCOW, outubro — No momento em que acabo de fazer a viagem Praga-Moscou num jato TU-104, vem à mente a pergunta: por que as linhas aéreas brasileiras não se estendem até à Tchecoslováquia? Se teriam a ganhar com isto. Em Praga encontrei os escritórios da KLM, da Air India, da Swissair, das Linhas Belgas, da Air France e de outras.

Em Praga assistimos a saída de um avião da Air France, para Bruxelas e Paris. Dentro de uma hora partiu o de KLM para Amsterdam. Todos lotados. Nossa viagem, de Zurique para Praga, havia sido num aparelho da Swissair. Fomos informados de que o governo tchecoslovaco oferece todas as facilidades à extensão de linhas aéreas brasileiras.

A ESPERA

Enquanto esperavamos, na capital tchecoslovaca, observámos o grande movimento do aeroporto. Uma multidão de todos os raças e cores, no bar, ou assistindo filmes. Como se sabe, nos aeroportos e estações ferroviárias da Tchecoslováquia os passageiros esperam aéries e trens assistindo cinema, em projeções continuadas.

A PARTIDA

...ouvimos (ou nos parecemos) as palavras TU e Moscou, em tcheco e em russo. Realmente, o antônio foi confirmado em inglês e francês. Logo se dirigiu ao gigantesco avião grande nadimero de passageiros. Parecia impossível que aquela gente tivesse fôsse embarcar. Começou a chamada: soviéticos, tchecoslovacos, ingleses, americanos, franceses... Já estávamos desaninhados e temendo se iria naquele aparelho, quando ouvimos nosso nome. Os passageiros subiram por duas escadas, uma próxima à fuselagem e outra próxima à cauda. Lá dentro: duas filas de poltronas, uma com dois e outra com três lugares. Ao todo sentem-se assentos.

A PARTIDA

Depois do natural momento de passageiros procurando suas poltronas, sentaramos-nos e ouvimos o ruído dos poderosos motores. Abaixamos o cinto. Percebendo depois a falta do clássico avião sponha seu cintos, resolvemos, a título de experiência, desabotão. Notamos que muitos passageiros estavam sentados com os cintos. E nessa situação se fez a decolagem, sem nenhuma recomendação das

áreas moças, que eram três. O uso do cinto só se faz em casos de emergência. Soubemos que éste é um uso da aviação soviética, prova da sua segurança.

O VOO

Rapidamente atingimos 10 mil metros e a velocidade de 900 quilômetros por hora. Um jornal em várias línguas foi distribuído aos passageiros. Escutemos um em francês. Lemos que o TU-104 A acaba de bater mais cinco recordes com carga de 10 toneladas e muitos passageiros, atingindo a velocidade de 973 quilômetros por hora. Nessa situação coube-se a distância de mil quilômetros em uma hora, e 48,2 segundos, ultrapassando-se o feito anterior de um avião sueco em mais de 72 quilômetros-hora.

DUAS HORAS E 12 MINUTOS

... De Praga, so iniciarmos o percurso sobre a pista, até a aterrisagem em Moscou, duas horas e 12 minutos. Esta viagem é feita em avilhas bimotores em sete horas e meia. Nossa voo foi direto.

Disse-me um dos tripulantes do avião que o governo soviético teria imenso prazer em levar um TU-104 ao Rio de Janeiro, num voo de cordialidade.

RIFIPI NO PLENÁRIO

A tradicional quietude das sessões de segunda-feira foi perturbada ontem por rápido incidente que felizmente não atingiu proporções de corpo a corpo, entre os sr. Alomar Balcer, na tribuna, e Dilemundo Cruz no microfone do relator, o representante udenista, votado contra a Lei Cadillac. Participaram, de tabela, os sr. Carlos Albuquerque, que andou aos empurros com o apelante do orador, e Mário Guimarães, que a transferindo a briga para o líder Vieira de Melo. Tudo acabou bem.

CERTA A SUBSTITUIÇÃO DO SR. M. MANEGHETTI

Está sendo dada como certa, e imediata, a substituição do atuante Ministro da Agricultura, sr. Mario Maneghetti. O sr. João Goulart, antes de viajar para o sul, sexta-feira passada, deixou todo assentado nessa assentido, bem como os nomes da sua preleira: Loureiro Junior, adversário do sr. Brizolla na disputa da chanceler da Convenção partidária como candidato oficial ao governo de São Paulo, ou Rui Ramos. O sr. Fernando Ferrari teria sido o primeiro nome cogitado, tendo desde de logo se colocado para o pároco.

HOJE, LIDERES COM JK

Se acontecer estar nesta Capital, JK receberá, hoje, nela, os líderes da Maioria no Congresso.

JQ VEM CONFERENCIAL COM LOTT

O governador de São Paulo deverá vir hoje a esta Capital, onde já tem audiência acertada com o General Lott, com quem deve tratar as importantes questões relacionadas com a crise que ameaça o parque industrial paulista e suas consequências econômicas e sociais, que já se fazem sentir com maior agudeza. JK se avisará também com JK, a quem apresentará circunstanciado relatório de suas andanças pela Europa. A vinda, hoje, do governador paulista está, entretanto, na dependência de ser ou não desclarada a greve geral.

ADEMAR NAO VEIO

o sr. Ademar de Barros cancelou a sua viagem a esta Capital, anunciada para hoje. A iminência de paralisação do Estado pela greve geral parece ter sido o motivo da alteração dos planos do governador da capital bandeirante.

COMISSAO ESSO-SHELL

Há reunião convocada para hoje, com dous depoimentos importantes: de um funcionário da S. A. Magalhães, Indústria e Comércio, sr. Fausto Costa e um engº do CNP, sr. Azair J. Leal. O sr. Lutero Vargas tem estado ausente da presidência da Comissão.

LUPION: RENONCIA OU «IMPEACHMENT»

O governador Molsés Lupion, com seus negócios de se apropar das terras alheias e armar jagunços contra os possuidores, já está se dando mal. Enquanto que na Assembleia Legislativa (45 deputados) 23 representantes partidários — UDN, PTB e dissidentes dos pequenos partidos — já cogitam de aplicar-lhe o «impeachment», nesta Capital, na noite de ontem, reuniram-se representantes paranaenses de todos os partidos, na residência do sr. Divonir Orós, com exceção do sr. Mário Gomes, para firmar documento apelando, a pena da tranquilidade e da pacificação do Estado, no sentido de que o sr. Molsés Lupion renuncie.

Preces a Deus, Para Que o «Estado de São Paulo» Não Continui Entreguista...

Paulo»

Câmara Federal

Com alguns deputados na tribuna, outros nos microfones das partes e ainda outros em comentários que se estenderam até além da «cartina de percalço», que separa os congressistas dos representantes da imprensa, na plateia da Câmara, a primeira parte do sessão esteve muito vibrante. O assunto era uma notícia publicada no «Estado de São Paulo» e transcrita no «Correio da Manhã». Esse jornal fornecera a seus leitores uma lista de parlamentares que teriam passado adiante carros importados com os benefícios concedidos pela lei Arti Pitombo. Isto seria, além de uma immoralidade, transgressão da própria lei por eles próprios votada há tão pouco tempo.

Na Ordem do Dia continuou em discussão o projeto que dá uma verba para a reconstrução do Teatro Gláucio. O sr. Manoel Blasques tratou do problema do fabrico do pão, encarecendo a necessidade de a Justiça do Trabalho

desenvolvimento. O deputado Adalby Barreto, Portugal Tavares e Alberto Torres, da U. D. N., portanto insuspeito do «Estado de São Paulo», merce destaque. Disse que, embora agradado e pre judicado politicamente pela notória matutino bandeirante, mantinha-se fiel a suas ideias a respeito da liberdade da imprensa. Que o «Estado de São Paulo» continuaria a ser liberdade de dizer o que quisesse, de dizer o que quisesse. Sua atitude era, evidentemente, com a que assumiria, verberando violências policiais contra aquele jornal paulista. Contudo, era obrigado a afirmar que não venderia nem jantaria, pensou em vender o carro que importou. E adiantou: «Deus favorece os diretores do «Estado de São Paulo», para que o sr. Júlio de Mesquita Filho não vende sua consciência, transformando aquele jornal num veiculo do entreguismo».

Essas palavras do sr. Portugal Tavares, impressionaram o sr. Pereira Lima, da U. D. N., paulista. Foi o discurso do representante paranaense, o sr. Pereira Lima com seu discurso longamente, sustentando a tese herética de que o «Estado de São Paulo» não é entreguista, não sendo também o sr. Júlio de Mesquita Filho capaz de vender a alma do Brasil...

DUBLAGEM DE FILMES

O sr. João Machado dirigiu-se ao plenário e pediu um momento normal para o projeto que apresentou em 1955. Esse projeto estabelece a dublagem para o português dos filmes estrangeiros exibidos no Brasil.

Folhetim

No último Folhetim do nosso colaborador Astrojado Pereira escapou um erro de revisão que nos apresenta mal. Deve-se ler: «O velho Braga alinhava uns resumos em seu jeito e chegado».

As reuniões da Assembleia Legislativa, que se realizaram ontem, foram de grande interesse. O sr. Mário Goulart, que é o novo presidente da Assembleia, fez um discurso

Demonsitração da Solidariedade Arabe o Envio de Tropas Egípcias Para a Síria

NO MUNDO SOCIALISTA

Estudantes Egípcios Estagiaram na Polônia

VARSOVIA, outubro (UPI) — Para um estágio de seis meses na Escola Politécnica de Odessa, encontrava-se na Polônia uma delegação de 20 jovens cientistas egípcios. Interessam-se, eles particularmente pela iniciação e rega-

nização dos portos e pela construção portuária de navios. Este estágio se realiza nos quadros do recente acordo de intercâmbio firmado entre os dois países para as trocas culturais, acordo que prevê estágio de 30 jovens médicos

poloneses no Egito, para especialização em matérias tropicais e viagens Águas da oriental, arqueólogos, geógrafos e biólogos poloneses. Por sua parte, o Egito enviará à Polônia professores universitários e estudantes

Livros Franceses na Romênia

BUCAREST, outubro (ACIOPRES) — No Museu de Arte da República Popular Rumena inaugurou-se uma exposição de Livros franceses de cerca de 1.000 volumes sobre arte, geografia, história, filosofia, matemática e literatura.

infantil e escolar. Essa exposição vem constituindo grande sucesso devido ao número de visitantes.

As mesmas exposições já foram dados passos para a intensificação de intercâmbio cultural rumeno-francês, sabendo-se que essas exposições constituem detalhes de um plano de: reproximação intelectual dos dois países.

Relações Búlgaro-Gregas

SOFTA, outubro (DIB) — Ultimamente, frases regulares da Comissão de Fronteira Búlgaro-Grega, que tem diante de si a tarefa de fazer uma revisão fronteiriça dentro de cerca de um ano,

importantes questões relacionadas com esse problema já são consideradas resolvidas. As duas delegações firmaram um acordo de controle. Todo esse trabalho tem transcorrido num ambiente de entendimento e amizade. Visitas têm sido

Estudo da Língua Miao

PEKING, outubro (ACIENCIA HSINHUA) — Mais de dois milhões de pessoas falam a língua Miao, mas no passado esta língua nunca foi escrita. Em maio de 1956 a

Academia de Ciências Chinesas mandou vários grupos de investigação linguística (120 linguistas no todo) para estudarem cuidadosamente os dialetos falados em Kweichow, Hunan, Kwangsi, Szechuan,

feitas pela delegação grega que já esteve em estabelecimentos como o combinado fábrica "Ernest Thielman", a fábrica de chocolate "República" e a fábrica metalúrgica "Lain", bem como o díque "Stalin".

Quangung e Hupeh contam o primeiro passo para a adoção de um alfabeto romanizado. Assim, este povo que durante milénios foi analfabeto aprendeu agora a escrever sua própria língua.

Finalmente o jornal "Al Ahram", habitual porta-voz do presidente Nasser, intima o secretário de Estado a responder à pergunta de se Kruschiow e a "ejurá sobre a Bíblia" que não impulsiona a Turquia a concentrar as suas tropas nas fronteiras sírias e que não encorajou os turcos a comprometer-se em uma aventura que, como disse Kruschiow, poderia aniquilar a Turquia.

Assim, no sábado, na capital egípcia, no momento em que a frota do Egito rumava em segredo para Attaqua, a imprensa preparava a opinião, repetindo-lhe que a Síria estava ameaçada por concentrações turcas ordenadas pelos Estados Unidos.

SOLIDÁRIO O LIBANO

BEIRUTE, 14 (FP) — A agência de notícias egípcia "Al Ahram" publicou um relatório da solidariedade árabe não pode deixar de ser proposito para toda a comunidade árabe. É um motivo de orgulho para nós os Estados Árabes unir suas fileiras, declarou o Dr. Ernesto Prates e o sr. Sami Solh, presidente do Conselho que fôr convidado a comentar o desembarque egípcio em Attaqua.

O sr. Sami Solh acrescentou:

«O Egito e a Síria estão sinceramente convencidos de estarem agindo de acordo com os seus interesses e deve ser o mesmo quanto aos outros países árabes».

Interrogado sobre a atitude do Líbano, o chefe do governo sionista: «O Líbano está ligado pelo Pacto de Segurança Coletiva Interárabe assim como pelas outras obrigações decorrentes da Carta da Liga Árabe. O Líbano está a honrar seus compromissos e estará ao lado da Síria em caso de agressão contra ela».

Observa-se nas esferas parlamentares que pela primeira vez um acordo militar bilateral é posto em execução no mundo árabe e renova-se unanimemente qualquer eventual agressão contra a Síria.

O Partido Popular Sírio também aderiu a essa atitude. Um porta-voz desse partido declarou que o Partido Popular Sírio esquecerá todas as suas quixas contra os dirigentes sírios, atualmente no poder para se enfilar ao lado de Síria em caso de agressão.

CONCRETIZAÇÃO DE ACORDOS

DAMASCOS, 14 (FP) — A solidariedade sírio-egípcia acha-se de se manifestar com um brilho particular, declarou o Ministro sírio da Defesa, sr. Khaled Azem, que havia sido convidado a comentar o desembarque das forças egípcias em Attaqua.

O sr. Azem acrescentou principalmente: «Essa manifestação de solidariedade sírio-egípcia está, aliás, conforme aos acordos concluídos entre os nossos dois países, segundo os

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

— «Aprove o julgamento pronunciado pelo tribunal, pela publicação de suas memórias no estrangeiro. Díllas, como Imre Nagy, cometeu o crime de ajudar a propaganda inimiga contra o regime socialista da Hungria.

Convidado a dar sua opinião sobre o caso Díllas, o sr. Gyarus declarou que o governo considera essa questão como uma questão interna da Hungria, não podia, por esse motivo, conceder-lhe permissão de entrada no país».

Lucros Líquidos de Monopólios Internacionais
Ano: 1956

ECONOMICA
semanal

Dante do fracasso da atual administração da COFAP em atacar de frente o clock-out dos frigoríficos estrangeiros, pode-se compreender o cíprio de improvisações e burocracia em que se transformou o órgão controlador dos preços.

Em 26 de janeiro de 1955 entrou em vigor a Lei n. 1.522, que, prorogando, em parte, e ampliando as funções da antiga Comissão Central de Preços (CCP), autorizava o Poder Executivo na forma do artigo 146 da Constituição Federal a intervir no domínio econômico para assegurar a livre distribuição de mercadorias e serviços essenciais ao consumo do povo, sempre que deles houvesse carência. Hoje, aproximadamente seis anos passados, no governo do senhor Juscelino Kubitschek, a direção dos negócios da COFAP está entregue ao coronel Frederico Mindelo, que permanece apesar dos erros que vêm caracterizando a sua infeliz gestão.

No entanto, os poderes que a lei dá à presidência da COFAP são limitados no campo da economia nacional. Legalmente aparecendo o órgão controlador, inclusive com dotações orçamentárias, cabe ao seu presidente solucionar os problemas mais prementes da conjuntura econômica brasileira, quer intervindo na compra, distribuição e venda de gêneros alimentícios, quer na fixação de preços, controle do abastecimento e na desapropriação de bens por interesse social ou na requisição de serviços necessários uns a outros & realização dos objetivos previstos.

Particularmente, com referência à distribuição e venda dos gêneros e fixação dos preços, cabe ainda à COFAP promover inquéritos econômicos, pesquisar os custos de produção e a distribuição dos gêneros e mercadorias. Faculta a lei a verificação periódica dos estoques das mercadorias e bens existentes em qualquer parte do país, a fim de conhecer a sua qualidade, quantidade e procedência. A regulamentação e o disciplinamento, no território nacional, da circulação e distribuição desses bens, inclusive estabelecendo prioridade para o transporte e armazenamento, quando o interesse público o exige. Determina a lei que sejam reguladas e disciplinadas a distribuição das matérias primas, podendo a direção da COFAP requisitar meios de transporte e armazenagem às entidades oficiais ou autárquicas, federais, estaduais e municipais. Pode tabelar os preços máximos e estabelecer condições de venda de outras mercadorias ou serviços, a fim de impedir lucros excessivos, inclusive diversas populações. Estabelecer o racionamento dos serviços essenciais e dos bens cuja produção se mostre insuficiente para atender ao consumo. Auxiliar as cooperativas de consumo e missões agrícolas a obterem preferencialmente os produtos que necessitam para o seu bom funcionamento. E, finalmente, cabe ao órgão controlador manter estocados de mercadorias e superintender e fiscalizar, em todo o país, a execução das medidas que adota e os serviços que esta-

belece.

Isso tudo o presidente da COFAP pode fazer. Na realidade, por motivos que podem ser enquadrados dentro de um completo desconhecimento dos problemas econômicos ou desconhecimento das próprias finalidades da COFAP, desde o primeiro dia de sua gestão, o seu atual presidente dança em um cíprio de improvisações e burocracia.

G.S.G.

Notas Internacionais

TOLOSLOVÁQUIA — Foram satisfatórios os resultados da troca de mercadorias com o Brasil, em 1956. As exportações brasileiras atingiram a 20.346.000 dólares, e as importações da Tchecoslováquia somaram a 22.703.000 dólares. Em 1955, essas cifras apresentaram, respectivamente, um aumento de 81.469.000 dólares e 21.363.000 dólares. E em 1954, os totais do intercâmbio destacaram 18.811.000 dólares na exportação brasileira e 15.459.000 dólares na importação. Tudo indica que no corrente ano permanece o mesmo ritmo de desenvolvimento. Segundo o Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda, foram os seguintes os resultados comerciais entre ambos países nos dois primeiros meses de 1957: exportação para Tchecoslováquia, 4.092.000 dólares, ou seja, mais 88.000 dólares em relação com 1956; importação brasileira da Tchecoslováquia, 5.458.000 dólares, ou seja, mais 1.858.000 dólares em relação com 1956; importação brasileira para Tchecoslováquia, 6.458.000 dólares, ou seja, mais 9.858.000 dólares em relação com 1956; azeite comestível, 2.6 kg em 1959 para 0.9 kg em 1956; carne, respectivamente, 0.8 kg para 7.0 kg; açúcar e guloseimas, 0.13 kg para 3.8 kg; e tecidos, 0.9 kg para 8.0 metros. O consumo anual dos camponeses, "per capita" apresentou, de 1959 a 1956, os seguintes números exatos: arroz e outros cereais, de 138 kg para 216 kg; azeite comestível, 0.8 kg para 1.0 kg; carne, 3.4 kg para 3.8 kg; açúcar e outras guloseimas, 0.8 kg para 0.8 kg; e tecidos,

mais alto atingido em agosto de 1958, sendo esse o principal fator do aumento geral.

Tomando como base o índice de 1957-49, o índice em fins de julho último era de 120%.

Durante o mesmo mês o azeite líquido dos operários e empregados foi insuficiente para cobrir o aumento geral dos preços. Devido a isso, houve pequena redução no poder de compra. Na cidade de Nova Foz, por exemplo, o aumento dos preços foi de 0.4%, sendo o aumento total, desde julho de 1956, de 2.4%.

CHINA POPULAR — Ainda que a população chinesa tenha passado de 463 milhões em 1950 para 530 milhões em 1959 e 624 milhões em 1956, o consumo de certos produtos vem aumentando "per capita". Assim, o consumo anual por habitante nos centros urbanos apresenta os seguintes números exatos: arroz e outros cereais, 193.5 kg em 1959 para 200 kg em 1956; azeite comestível, 2.6 kg em 1959 para 0.4 kg em 1956; carne, respectivamente, 0.8 kg para 7.0 kg; açúcar e guloseimas, 0.13 kg para 3.8 kg; e tecidos, 0.9 kg para 8.0 metros. O consumo anual dos

camponeses, "per capita" apresentou, de 1959 a 1956, os seguintes números exatos: arroz e outros cereais, de 138 kg para 216 kg; azeite comestível, 0.8 kg para 1.0 kg; carne, 3.4 kg para 3.8 kg; açúcar e outras guloseimas, 0.8 kg para 0.8 kg; e tecidos,

0.9 kg para 8.0 metros.

EE.UU. — Durante o mês de julho do corrente ano, os preços dos artigos de consumo continuaram em aumento pelo 11º mês consecutivo. O acréscimo durante o mês foi de 1.8%, o que elevou a 3.8% o aumento total desde julho de 1956. O preço dos artigos ultrapassou o

equilíbrio de demanda e oferta.

Tchárião

Rubber Co., Indústria de Pneumáticos Firestone, Great Atlantic of Pacific Tea Corp., American Coffee Corp., Clá. Ultramarina de Armazéns Gerais, International Business Machine World Trade Co., I. B. M. World Trade Corp., Paramount Filmes (S. A.) Inc., Rádio Corporation of America, R. C. A. Victor, Rádios S. A. — (Emancipação, outubro de 1956).

CHILETA — "De 1951 a 1954, a produção brasileira de shetla manteve-se em nível superior a 1.320 toneladas, ou em números exatos, 1.536, 1.515, 1.567 e 1.319. Entretanto, em 1955, a contribuição dos Estados Provedores foi apenas de 971 toneladas, com o valor de Cr\$ 77.253.000,00. Quanto ao valor do produto, verificou-se em 1955, sensível aumento em relação a 1954, ou seja, Cr\$ 2.076.000,00. A shetla é produzida pelos Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco; ao primeiro cabe o maior volume com 350 toneladas em 1955. Entre os outros Estados existem 15 municípios produtores do referido mineral; dentre eles, os maiores são os de Curras Novas, Santana do Matos e Jucurutu, todos no Rio Grande do Norte". — (SEP do Ministério da Agricultura).

Lucro Bruto de 51%, na Carne, Aufere o Comércio Varejista!

Há cerca de um mês, isto é, em 17 de setembro último, o plenário da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, pela maioria dos seus conselheiros (8 votos, num total de 12), aprovou o tabe-

lamento da carne ao prece-
to de 44 cruzados.

Evidentemente, sabiam os conselheiros que o órgão controlador encontraria uma sé-
rie de impecáveis a execução plena da portaria aprovada,

principalmente de parte do comércio do atacado, controlado pelos frigoríficos estrangeiros. Daí, ter sido expressamente mencionado (parágrafo do artigo 1º) que esse motivo injustificável os

atacadores, frigoríficos, mata-
douros e mercadores, deixar-
am de fornecer carne boví-
na aos retalhistas varejistas, a
COFAP garantiria o fornecimento aos mesmos, recor-
rendo, para isso, aos meios

que lhe são facultados pela Lei número 1.522, de 26 de dezembro de 1951.

Os trusts internacionais, entre tanto, se insurgiram con-
tra a decisão tabeladora e ini-
ciaram o crime de "clock-
out", de todos conhecido, sem que a administração da COFAP tomasse qualquer medida em defesa da população consumidora, utilizando-se os poderes que a lei faculta.

Alegam os frigoríficos estre-
gar o boi vivo em níveis de
preços mais elevados, que em período idêntico do ano de 1956.

Essa situação não é verda-
deira. Na realidade, o preço do boi vivo baixou, e é inferior aos níveis de 1956, pelo o inverso independen-
te que não sobre a pressão do monopólio internacional, vende o seu boi mais barato do que na saída passada.

Na própria Confederação
Rural Brasileira foi denunciado
não haver justificativa para
as alegações dos trusts interna-
cionais.

Na verdade, a situação é
que a COFAP permaneceu
sem agir, e os frigoríficos estre-
gar o boi vivo, e que os cam-
peos estão super-povoados. Es-
se é um detalhe que tem
provocado a queda da coti-
ção do produto vivo. A quem
interessa, portanto, a atual
situação de balbúrdia? Só
mentre os frigoríficos estre-
geiros, que exigem inacessi-
veis. Os balancos publicados
no entanto, mostram já serem excessivos esses lucros.

O Frigorífico Anglo, de São
Paulo, por exemplo, teve, em
1953, lucros confessados, em

balance, nos seguintes ní-
veis: lucro líquido, 126 mil-
hões de cruzados; lucro a
distribuir, 128 milhões de cru-
zados, para um capital auto-
rizado de 100 milhões de cru-
zados.

Quanto à posição do co-
mércio varejista, estudos ob-
jetivos mostram que os preços
vigentes, ao teto permitido
pelo tabelamento, resultam em
um lucro bruto approxima-
do de 51 por cento. Sómos ve-
jamos. Custava cerca de Cr\$ 3.300,00 os dois quartos
traseiros no tandal, o que em
período idêntico do ano de 1956.

Essa situação não é verda-
deira. Na realidade, o preço do boi vivo baixou, e é inferior aos níveis de 1956, pelo o inverso independen-
te que não sobre a pressão do monopólio internacional, vende o seu boi mais barato do que na saída passada.

Na própria Confederação
Rural Brasileira foi denunciado
não haver justificativa para
as alegações dos trusts interna-
cionais.

Na verdade, a situação é
que a COFAP permaneceu
sem agir, e os frigoríficos estre-
gar o boi vivo, e que os cam-
peos estão super-povoados. Es-
se é um detalhe que tem
provocado a queda da coti-
ção do produto vivo. A quem
interessa, portanto, a atual
situação de balbúrdia? Só
mentre os frigoríficos estre-
geiros, que exigem inacessi-
veis. Os balancos publicados
no entanto, mostram já serem excessivos esses lucros.

O Frigorífico Anglo, de São
Paulo, por exemplo, teve, em
1953, lucros confessados, em

balance, nos seguintes ní-
veis: lucro líquido, 126 mil-
hões de cruzados; lucro a
distribuir, 128 milhões de cru-
zados, para um capital auto-
rizado de 100 milhões de cru-
zados.

Quanto à posição do co-
mércio varejista, estudos ob-
jetivos mostram que os preços
vigentes, ao teto permitido
pelo tabelamento, resultam em
um lucro bruto approxima-
do de 51 por cento. Sómos ve-
jamos. Custava cerca de Cr\$ 3.300,00 os dois quartos
traseiros no tandal, o que em
período idêntico do ano de 1956.

Essa situação não é verda-
deira. Na realidade, o preço do boi vivo baixou, e é inferior aos níveis de 1956, pelo o inverso independen-
te que não sobre a pressão do monopólio internacional, vende o seu boi mais barato do que na saída passada.

Na verdade, a situação é
que a COFAP permaneceu
sem agir, e os frigoríficos estre-
gar o boi vivo, e que os cam-
peos estão super-povoados. Es-
se é um detalhe que tem
provocado a queda da coti-
ção do produto vivo. A quem
interessa, portanto, a atual
situação de balbúrdia? Só
mentre os frigoríficos estre-
geiros, que exigem inacessi-
veis. Os balancos publicados
no entanto, mostram já serem excessivos esses lucros.

O Frigorífico Anglo, de São
Paulo, por exemplo, teve, em
1953, lucros confessados, em

balance, nos seguintes ní-
veis: lucro líquido, 126 mil-
hões de cruzados; lucro a
distribuir, 128 milhões de cru-
zados, para um capital auto-
rizado de 100 milhões de cru-
zados.

Quanto à posição do co-
mércio varejista, estudos ob-
jetivos mostram que os preços
vigentes, ao teto permitido
pelo tabelamento, resultam em
um lucro bruto approxima-
do de 51 por cento. Sómos ve-
jamos. Custava cerca de Cr\$ 3.300,00 os dois quartos
traseiros no tandal, o que em
período idêntico do ano de 1956.

Essa situação não é verda-
deira. Na realidade, o preço do boi vivo baixou, e é inferior aos níveis de 1956, pelo o inverso independen-
te que não sobre a pressão do monopólio internacional, vende o seu boi mais barato do que na saída passada.

Na verdade, a situação é
que a COFAP permaneceu
sem agir, e os frigoríficos estre-
gar o boi vivo, e que os cam-
peos estão super-povoados. Es-
se é um detalhe que tem
provocado a queda da coti-
ção do produto vivo. A quem
interessa, portanto, a atual
situação de balbúrdia? Só
mentre os frigoríficos estre-
geiros, que exigem inacessi-
veis. Os balancos publicados
no entanto, mostram já serem excessivos esses lucros.

O Frigorífico Anglo, de São
Paulo, por exemplo, teve, em
1953, lucros confessados, em

balance, nos seguintes ní-
veis: lucro líquido, 126 mil-
hões de cruzados; lucro a
distribuir, 128 milhões de cru-
zados, para um capital auto-
rizado de 100 milhões de cru-
zados.

Quanto à posição do co-
mércio varejista, estudos ob-
jetivos mostram que os preços
vigentes, ao teto permitido
pelo tabelamento, resultam em
um lucro bruto approxima-
do de 51 por cento. Sómos ve-
jamos. Custava cerca de Cr\$ 3.300,00 os dois quartos
traseiros no tandal, o que em
período idêntico do ano de 1956.

Essa situação não é verda-
deira. Na realidade, o preço do boi vivo baixou, e é inferior aos níveis de 1956, pelo o inverso independen-
te que não sobre a pressão do monopólio internacional, vende o seu boi mais barato do que na saída passada.

Na verdade, a situação é
que a COFAP permaneceu
sem agir, e os frigoríficos estre-
gar o boi vivo, e que os cam-
peos estão super-povoados. Es-
se é um detalhe que tem
provocado a queda da coti-
ção do produto vivo. A quem
interessa, portanto, a atual
situação de balbúrdia? Só
mentre os frigoríficos estre-
geiros, que exigem inacessi-
veis. Os balancos publicados
no entanto, mostram já serem excessivos esses lucros.

O Frigorífico Anglo, de São
Paulo, por exemplo, teve, em
1953, lucros confessados, em

balance, nos seguintes ní-
veis: lucro líquido, 126 mil-
hões de cruzados; lucro a
distribuir, 128 milhões de cru-
zados, para um capital auto-
rizado de 100 milhões de cru-
zados.

Quanto à posição do co-
mércio varejista, estudos ob-
jetivos mostram que os preços
vigentes, ao teto permitido
pelo tabelamento, resultam em
um lucro bruto approxima-
do de 51 por cento. Sómos ve-
jamos. Custava cerca de Cr\$ 3.300,00 os dois quartos
traseiros no tandal, o que em
período idêntico do ano de 1956.

Essa situação não é verda-
deira. Na realidade, o preço do boi vivo baixou, e é inferior aos níveis de 1956, pelo o inverso independen-
te que não sobre a pressão do monopólio internacional, vende o seu boi mais barato do que na saída passada.

Na verdade, a situação é
que a COFAP permaneceu
sem agir, e os frigoríficos estre-
gar o boi vivo, e que os cam-
peos estão super-povoados. Es-
se é um detalhe que tem
provocado a queda da coti-
ção do produto vivo. A quem
interessa, portanto, a atual
situação de balbúrdia? Só
ment

Depois do Satélite, um Recorde Mundial:

PELA ÚLTIMA ETAPA DAS ELIMINATÓRIAS:

TCHECOSLOVAQUIA x E. UNIDOS O MAIOR JOGO DA NOITE

RESULTADOS DAS DUAS PRIMEIRAS RODADAS

Sem contar as partidas disputadas ontem à noite, os resultados até agora são os seguintes: na estréia, Hungria 65 x Chile 53 — União Soviética 70 x Austrália 32 — México 49 x Cuba 39 — Estados Unidos 75 x Peru 37 e Tchecoslováquia 76 x Argentina 42.

Fausto Satisfeito com o Triunfo

Depois da partida de domingo, estivemos com o presidente Fausto de Almeida, do Bangu. Na ocasião, encontrava-se bastante alegre, e em altitude bastante diferente das diversas ocasiões em que o time embora vencendo, não corres-

pondia à expectativa. Disse-nos S. S. que o quadro, de agora em diante, não mais se desenhará, e como verão os seus torcedores, não chovendo mais derrotas humilhantes.

Também o treinador Gentil Cardoso, embora não querendo falar à imprensa, encontrava-se com uma fisionomia como há muito não vimos. Queremos crer que o renome técnico, em virtude de derrotas à sua palavra, sendo que esta noite, no Ibirapuera, os tchecoslovacos venceram, não chovendo mais derrotas humilhantes.

O prêmio da vitória dos jogadores banguenses foi de 1.300 cruzados. Caso o clube estivesse em melhor situação, inclusive se dobrado.

Ainda Líder o Sporting

LISBOA, 13 (FP) — Resultados dos jogos disputados na sexta rodada do campeonato de futebol de Portugal, primeira divisão:

Barreirense derrotou Braga por 3x1; Caldas derrotou Orense por 3x0; F. C. Póvoa derrotou Benfica por 1x0; Académica derrotou Setúbal por 6x1; Lusitano derrotou Salgueiros por 5x0; Benfica e, finalmente, no Fluminense F. C., às 8 horas, tra-

minaram, às 8 horas, no mesmo local, treinando o técnico, o Gláucio de Cato Martins devido a reuniões da Argentina, às 10 horas e às 8 horas as do Peru. Aqui no Rio, os treinos serão efetuados nos seguintes locais: Tijucas T. C., às 10 horas, as soviéticas — Anglo-Americanas, às 10 horas, as paraguaias — C. R. do Fluminense, às 8 horas, as australianas — no Instituto de Burdos e Aludes; às 10 horas, as mexicanas do Chile — no Fluminense, às 10 horas, as magiares e, finalmente, no Fluminense F. C., às 8 horas, tra-

minaram, às 8 horas, as cubanas e às 10 horas, as mexicanas.

ESPORTE INDEPENDENTE

AO APACAR DAS «LUZES» VENCEU O ALVORADA



Em seu próprio campo o Alvorada venceu com grande dificuldade o Nova América de Jaçanáguara por 3 x 1. Tentou o Ceará, Tuti e Capitão, sendo o tento de honra do Nova América de autoria de Adair.

QUADROS: Almir, Le-

Na foto o quadro vencedor.

CARTAZ SUBURBANO

NO MANUFATURA

Maravilha 1 x Quintino 3

EM HONORIO GURGEL

Vila 2 x Tricolor da Gávea 1

EM ENGENHEIRO LEAL

E. C. Eng. Leal 3 x Grêmio Imperial 2

NA ALEGRIA

Carioca 2 x Novo Oriente 2

EM QUINTINO

Evereste 3 x Alvi-Negro 3

EM LUCAS

Palestrina 5 x Progresso 0

Consternados os Desportistas de Bento Ribeiro

O meio desportista de Bento Ribeiro e mesmo a população aliada à vida esportiva daquele subúrbio, foi abalado com a dolorosa notícia do incêndio que lavrou na sede da Academia Fada de Jiu-Jitsu, dirigida pelo incansável professor Oswaldo Fada. — Pelos dados que conhecemos, ficamos sabendo que mais ou menos às cinco horas da manhã de domingo, um curto-circuito deu origem ao incêndio que em pouco tempo liquidou com tudo o que havia dentro da Academia, fazendo desaparecer todo o fruto de dez anos de trabalho daquele desportista que é Oswaldo Fada. Clientes do ocorrido e pudemos verificar que S. B. estava realmente abalado com a dolorosa ocorrência, que significa uma grande perda para os amantes da cultura física, no bairro de Bento Ribeiro. — Alinda tomado de emoção, que lhe causou o impacto do fato consumado, não lhe foi possível nos dar melhores informações à respeito. — Fomos informados de que o sentimento de solidariedade popular logo se fez sentir, em torno do professor. — Naquele instante de estupor, lá estava o Sr. João Leite, presidente do Grêmio Acadêmico de Bento Ribeiro que, em nome da Diretoria daquele clube, foi oferecer a sede do Grêmio para que o professor Fada possa dar continuidade às aulas que ministra aos seus alunos.

Em Caio Martins o grande jôgo da rodada — Argentina x Peru na preliminar — Outros jogos da noite

Coroando o grande êxito que vem constituindo o II Campeonato Mundial Feminino de Basquete, teremos esta noite as últimas partidas do turno eliminatório. Estarão em confronto, no Gláucio de Caio Martins e no Maracanazinho, 3 das equipes consideradas favoritas, sendo que estarão de fora apenas a equipes da União Soviética.

EM CAIO MARTINS TCHECOSLOVAQUIA X ESTADOS UNIDOS

Esta partida, a principal da noite, talvez venha a constituir como a melhor do campeonato, tendo em vista serem as equipes contendentes as que melhor se apresentaram até o presente. Como se não bastasse, são campeãs da Europa e Mundial, respectivamente. Na partida preliminar, jogarão as estréias da Argentina e do Peru. Ambas as equipes foram derrotadas, pelas participantes do jogo principal desta noite, porém são suas

jogadoras possuidoras de grande espírito de luta, devendo, portanto, fazer um bom jogo.

VOLTAM AS MAGIARES AO MARACANAZINHO

A representação da Hungria, que tão bem sehou quando da abertura do campeonato, novamente estarão em ação esta noite. Desta feita terão como adversárias as moças do México. Muito embora tenham

uma apresentação conseguido uma vitória, ainda assim são hungaresas tidas como favoritas.

2 PARTIDAS COMPLETARÃO A RODADA

Como preliminares, serão jogadas duas partidas, todas de bom nível técnico. As 19 horas teremos a apresentação do jogo entre Paraguai x México. Muito embora tenham

uma rápida apreciação das contendores das preliminares, podemos dizer que, as moças do Paraguai que ontiverem enfrentaram as soviéticas, tanto como as australianas, têm possibilidades de vitória, todavia, deve-se acentuar que, como ambas foram derrotadas pela União Soviética, e por escorrelado, lutarão com grande denodo, pois que está em jogo a última vaga de uma série. Sobre o encontro Chile x Cuba, podemos afastar que, é o mesmo de difícil prognóstico, muito embora sejam as chilenas as atuais campeãs como o jôgo que o antecederá, as cubanas possuem grande prever o resultado final, pois sul-americanas, não se pode vivacidade e boa técnica, podendo nos isto mesmo equilibrar a luta.

O MELHOR

Ofertas de camisetas do Amaru (tricoline Ibirapuera 270.00, Brancos 270.00, Vermelhos 270.00, Cinzas 180.00, Motorista 200.00, Motorista telefones 200.00, Motorista 180.00, Huia da Alfândega 180.00, 1º andar, Rua Vinte de Junho 180.00, 2º andar, Rua das Flores 180.00, 3º andar, Rua das Flores 180.00, 4º andar, Rua das Flores 180.00, 5º andar, Rua das Flores 180.00, 6º andar, Rua das Flores 180.00, 7º andar, Rua das Flores 180.00, 8º andar, Rua das Flores 180.00, 9º andar, Rua das Flores 180.00, 10º andar, Rua das Flores 180.00, 11º andar, Rua das Flores 180.00, 12º andar, Rua das Flores 180.00, 13º andar, Rua das Flores 180.00, 14º andar, Rua das Flores 180.00, 15º andar, Rua das Flores 180.00, 16º andar, Rua das Flores 180.00, 17º andar, Rua das Flores 180.00, 18º andar, Rua das Flores 180.00, 19º andar, Rua das Flores 180.00, 20º andar, Rua das Flores 180.00, 21º andar, Rua das Flores 180.00, 22º andar, Rua das Flores 180.00, 23º andar, Rua das Flores 180.00, 24º andar, Rua das Flores 180.00, 25º andar, Rua das Flores 180.00, 26º andar, Rua das Flores 180.00, 27º andar, Rua das Flores 180.00, 28º andar, Rua das Flores 180.00, 29º andar, Rua das Flores 180.00, 30º andar, Rua das Flores 180.00, 31º andar, Rua das Flores 180.00, 32º andar, Rua das Flores 180.00, 33º andar, Rua das Flores 180.00, 34º andar, Rua das Flores 180.00, 35º andar, Rua das Flores 180.00, 36º andar, Rua das Flores 180.00, 37º andar, Rua das Flores 180.00, 38º andar, Rua das Flores 180.00, 39º andar, Rua das Flores 180.00, 40º andar, Rua das Flores 180.00, 41º andar, Rua das Flores 180.00, 42º andar, Rua das Flores 180.00, 43º andar, Rua das Flores 180.00, 44º andar, Rua das Flores 180.00, 45º andar, Rua das Flores 180.00, 46º andar, Rua das Flores 180.00, 47º andar, Rua das Flores 180.00, 48º andar, Rua das Flores 180.00, 49º andar, Rua das Flores 180.00, 50º andar, Rua das Flores 180.00, 51º andar, Rua das Flores 180.00, 52º andar, Rua das Flores 180.00, 53º andar, Rua das Flores 180.00, 54º andar, Rua das Flores 180.00, 55º andar, Rua das Flores 180.00, 56º andar, Rua das Flores 180.00, 57º andar, Rua das Flores 180.00, 58º andar, Rua das Flores 180.00, 59º andar, Rua das Flores 180.00, 60º andar, Rua das Flores 180.00, 61º andar, Rua das Flores 180.00, 62º andar, Rua das Flores 180.00, 63º andar, Rua das Flores 180.00, 64º andar, Rua das Flores 180.00, 65º andar, Rua das Flores 180.00, 66º andar, Rua das Flores 180.00, 67º andar, Rua das Flores 180.00, 68º andar, Rua das Flores 180.00, 69º andar, Rua das Flores 180.00, 70º andar, Rua das Flores 180.00, 71º andar, Rua das Flores 180.00, 72º andar, Rua das Flores 180.00, 73º andar, Rua das Flores 180.00, 74º andar, Rua das Flores 180.00, 75º andar, Rua das Flores 180.00, 76º andar, Rua das Flores 180.00, 77º andar, Rua das Flores 180.00, 78º andar, Rua das Flores 180.00, 79º andar, Rua das Flores 180.00, 80º andar, Rua das Flores 180.00, 81º andar, Rua das Flores 180.00, 82º andar, Rua das Flores 180.00, 83º andar, Rua das Flores 180.00, 84º andar, Rua das Flores 180.00, 85º andar, Rua das Flores 180.00, 86º andar, Rua das Flores 180.00, 87º andar, Rua das Flores 180.00, 88º andar, Rua das Flores 180.00, 89º andar, Rua das Flores 180.00, 90º andar, Rua das Flores 180.00, 91º andar, Rua das Flores 180.00, 92º andar, Rua das Flores 180.00, 93º andar, Rua das Flores 180.00, 94º andar, Rua das Flores 180.00, 95º andar, Rua das Flores 180.00, 96º andar, Rua das Flores 180.00, 97º andar, Rua das Flores 180.00, 98º andar, Rua das Flores 180.00, 99º andar, Rua das Flores 180.00, 100º andar, Rua das Flores 180.00, 101º andar, Rua das Flores 180.00, 102º andar, Rua das Flores 180.00, 103º andar, Rua das Flores 180.00, 104º andar, Rua das Flores 180.00, 105º andar, Rua das Flores 180.00, 106º andar, Rua das Flores 180.00, 107º andar, Rua das Flores 180.00, 108º andar, Rua das Flores 180.00, 109º andar, Rua das Flores 180.00, 110º andar, Rua das Flores 180.00, 111º andar, Rua das Flores 180.00, 112º andar, Rua das Flores 180.00, 113º andar, Rua das Flores 180.00, 114º andar, Rua das Flores 180.00, 115º andar, Rua das Flores 180.00, 116º andar, Rua das Flores 180.00, 117º andar, Rua das Flores 180.00, 118º andar, Rua das Flores 180.00, 119º andar, Rua das Flores 180.00, 120º andar, Rua das Flores 180.00, 121º andar, Rua das Flores 180.00, 122º andar, Rua das Flores 180.00, 123º andar, Rua das Flores 180.00, 124º andar, Rua das Flores 180.00, 125º andar, Rua das Flores 180.00, 126º andar, Rua das Flores 180.00, 127º andar, Rua das Flores 180.00, 128º andar, Rua das Flores 180.00, 129º andar, Rua das Flores 180.00, 130º andar, Rua das Flores 180.00, 131º andar, Rua das Flores 180.00, 132º andar, Rua das Flores 180.00, 133º andar, Rua das Flores 180.00, 134º andar, Rua das Flores 180.00, 135º andar, Rua das Flores 180.00, 136º andar, Rua das Flores 180.00, 137º andar, Rua das Flores 180.00, 138º andar, Rua das Flores 180.00, 139º andar, Rua das Flores 180.00, 140º andar, Rua das Flores 180.00, 141º andar, Rua das Flores 180.00, 142º andar, Rua das Flores 180.00, 143º andar, Rua das Flores 180.00, 144º andar, Rua das Flores 180.00, 145º andar, Rua das Flores 180.00, 146º andar, Rua das Flores 180.00, 147º andar, Rua das Flores 180.00, 148º andar, Rua das Flores 180.00, 149º andar, Rua das Flores 180.00, 150º andar, Rua das Flores 180.00, 151º andar, Rua das Flores 180.00, 152º andar, Rua das Flores 180.00, 153º andar, Rua das Flores 180.00, 154º andar, Rua das Flores 180.00, 155º andar, Rua das Flores 180.00, 156º andar, Rua das Flores 180.00, 157º andar, Rua das Flores 180.00, 158º andar, Rua das Flores 180.00, 159º andar, Rua das Flores 180.00, 160º andar, Rua das Flores 180.00, 161º andar, Rua das Flores 180.00, 162º andar, Rua das Flores 180.00, 163º andar, Rua das Flores 180.00, 164º andar, Rua das Flores 180.00, 165º andar, Rua das Flores 180.00, 166º andar, Rua das Flores 180.00, 167º andar, Rua das Flores 180.00, 168º andar, Rua das Flores 180.00, 169º andar, Rua das Flores 180.00, 170º andar, Rua das Flores 180.00, 171º andar, Rua das Flores 180.00, 172º andar, Rua das Flores 180.00, 173º andar, Rua das Flores 180.00, 174º andar, Rua das Flores 180.00, 175º andar, Rua das Flores 180.00, 176º andar, Rua das Flores 180.00, 177º andar, Rua das Flores 180.00, 178º andar, Rua das Flores 180.00, 179º andar, Rua das Flores 180.00, 180º andar, Rua das Flores 180.00, 181º andar, Rua das Flores 180.00, 182º andar, Rua das Flores 180.00, 183º andar, Rua das Flores 180.00, 184º andar, Rua das Flores 180.00, 185º andar, Rua das Flores 180.00, 186º andar, Rua das Flores 180.00, 187º andar, Rua das Flores 180.00, 188º andar, Rua das Flores 180.00, 189º andar, Rua das Flores 180.00, 190º andar, Rua das Flores 180.00, 191º andar, Rua das Flores 180.00, 192º andar, Rua das Flores 180.00, 193º andar, Rua das Flores 180.00, 194º andar, Rua das Flores 180.00, 195º andar, Rua das Flores 180.00, 196º andar, Rua das Flores 180.00, 197º andar, Rua das Flores 180.00, 198º andar, Rua das Flores 180.00, 199º andar, Rua das Flores

Visitado Pelos Delegados o Antigo Campo de Concentração Nazista

TURISTAS SOVIÉTICOS...

ENTRE O CÉU E O MAR CARIOCAS PROVARAM ÁGUA DE CÔCO E CALDO DE CANA

As basquetebolistas da URSS fizeram uma ronda pelos pontos pitorescos da cidade, acompanhadas do repórter — A diferença de língua não foi barreira, para que as jogadoras e os pescadores se entendessem — Tatiana e Nina gostaram da água de coco

Reportagem e fotos de LUIZ GAZZANEO

Erava 15 horas, quando a pequena caravana de excursionistas partiu do Hotel Luxor, 15 em Copacabana, obtevendo os pontos pitorescos da cidade carioca. Cicerone era brasileiro e turistas: visitantes as jovens cestebolistas soviéticas: Lida, Dalia, chefe da delegação; os técnicos; e, Wladimir, o intérprete.

No roteiro de viagem, estavam programados o Corcovado, o Pão de Fim, a Gruta da Lapa, a Cascavel, e um dia inteiro dedicado. O tempo era bonito, pois a noite prometia ser a certeza de abertura das Juntas, e, por isso, todo dia viria ser feito mais ou menos as mesmas.

Uma vez, porém, veio a surpresa: a excursão: o Sol. O astro, quem sabe, tornando conhecimento dos planos turísticos em relação à delegação soviética, resolveu se esconder e, ainda mais, ordenar "fato branco" para o Rio de Janeiro durante a tarde de sábado.

Se o sol a belhar e, ainda mais, com nuvens espessas a envolver intimamente os pontos sublimes a serem atingidos pela caravana, os planos tiveram de ser modificados. Nada de coroados; nada de Fim; nada de Cascavel.

AGUA DE COCO E CALDO DE CANA

Subindo a Avenida Niemeyer, indo na esperança de poder chegar até o Fim graciosa e numa possível melhoria do tempo.

fomos dar em São Conrado, 16, onde se localiza a botte "Bem". Um lago, uma lareira e algumas barracas a servir petiscos, caldo de cana e água de coco.

Primeria parada. Logo um grupo de pessoas rodeou as excursionistas, mudando em sua maioria, Nina, Tatiana, Galina e as outras jovens soviéticas faziam festa, cantando. Vista de jovens de mulheres para com as estrangeiras. Faziam fotos, riem, falam, brincavam. Queriam falar entender os petiscos.

Depois, bem... depois vieram surpresas (para as soviéticas). Caldo de cana primeiro. Acharam uma delicia. Beberam até se fartar.

Em seguida, a surpresa maior: água de coco verde. Foi um Deus acudiu: beberam em duas e três no mesmo coco.

Wladimir nos foi um preciosos auxílio. In registrando com paciência e compreensão ante a insistência do repórter, as manifestações das jovens.

"Gostoso!" — disse uma. "Quero beber mais um pouco" — disse Tatiana (6 assim que encontra Tatiana, a jovem cestebolista bonita que se destaca das outras pelo longo cabelo penteado a moça "cauda de cavalo"), pegando um coco das mãos de Nina.

BEIRANDO O MAR

A irredutibilidade do Sol, que teimou em se esconder até o fim do dia, levou os excursionistas a descobrir a montanha. O objetivo



Em São Conrado, Nina e Galina procurando conversar com os garotos que se acercaram das atletas soviéticas. A intérprete serviu muito ao entendimento fraternal

enfio foi o mar. Não mais se queria mostrar o mar embrenhando a configuração moderna da Copacabana famosa. Procurou-se mostrar as jovens soviéticas o mar dentro da sua paisagem natural, onde a mão do homem ainda se mostrou com a força que tem de modificar a própria criação da natureza.

Foi escolhido o caminho que levando o mar leva à Barra da Tijuca, e no Recreio dos Bandeirantes. Carros em velocidade com pequenas paradas aqui e ali, entraram os visitantes um pouco de natureza, alegria e beira de litorânea.

DEPOIS, A VOLTA

Os ponteiros do relógio avançavam rapidamente. Cada mudança era mais um argumento para encerrar o fim da passeio.

Esse fim, no entanto, não foi feito sem uma parada na "Grua da Imprensa". Parada pitoresca,

pois nas suas proximidades encontravam-se alguns pescadores, e, por sinal, um deles havia fumado um belo exemplar de reino marinho. O contato das soviéticas com a gente que passava foi instantâneo. Foi um encontro diferente, e, verdade, encantador. O técnico de equipe da URSS, Jean Lisev, que, por sinal, se confessou amante da pesca, falava russo, explicava-se perfeitamente com o brasileiro que acarava de fumar o peixe no anel... As perguntas eram respondidas por gestos. "Que anel? usá?" — apontava-se, moveava-se a mímica e encarava-se a um encontro.

Nem a lirica é mesmo narrativa, quando os homens traçam para si, quando os homens traçam de coisas simples, boas e humanas. Foi a liga de encontro entre os soviéticas e os pescadores amadores que se estabeleceu.

Em tudo, quem levou vantagem foi Nina Eremina, a bonita jogadora que usa a camisa do número 12 quando adentra a quadra do Maracanãzinho para competir. Era ganhou aquilo que o pescador mais prezava: o peixe pesado. A intérprete provou que elas tinham para mostrar aos amigos e gente da sua casa que o tempo que passou lanchando o anel ao mar não foi perdido.

Recolhida através da petteleira a "Grua da Imprensa", satisfeita e encantada das soviéticas que achariam-na realmente um espetáculo bonito de ver, regressaram.

Somente na noite de sábado, no Maracanãzinho tomado por um público entusiasmado, fomos encontrar as jovens soviéticas, das azulinhos azuis com a inscrição "CCCP", a responder, com sua exuberância e simpatia natural, ao aplauso caloroso e fraternal da gente brasileira.

Esfagueada Pelo Amante na Porta do Hotel

Nadir do Oliveira (26 anos, casada, doméstica, residente à Rua Carvalho Alvim, 629 — apartamento 201), foi medicada, ontem, no Hospital Souza Aguiar, com forte ataque de dor no peito, provocado por fáce, no hemitórax direito.

FERIDA PELO AMANTE

Nadir era amante do indivíduo

Antônio Miguel Rio, com o qual tinha encontros amorosos, mas passou em que seu marido Pedro de tal se ausentava do Rio. Ontem, como fora informada que seu esposo não mais viajaria, pediu para bem colocar o amante a par da situação e dizê-lo que nunca mais poderiam se encontrar, pois seria arriscado demais. Antônio, no ser informado da sua ocorrência, não gostou e protestou. Nadir porém estava indefesa. Nunca mais o veria. Depois de

algumas horas no interior 40 hotel situado à Rua Frei Caneca, 43 — aquela era o último encontro — só se despediu, já na porta do estabelecimento, dizendo que não mais voltaria. Antônio Miguel Rio, incomodado, saiu de uma face e pelas costas, desferiu violento golpe em sua amiga, prostrando-a no solo. Após a agravado fugiu, tornando-se ignorado. As autoridades do 10º Distrito tomariam conhecimento do caso.

NOVA IGUACU EM FOCO

Aumentadas Illegitamente As Passagens de Onibus

Falsificaram a assinatura do vereador — Será sepultado hoje o sr. Atheyde Pimenta de Moraes

Sem discussão e resolução da Câmara Municipal, baseado apenas num relatório dos vereadores que obediem a sua orientação, o Prefeito Ary Schiavo autorizou em um decreto nos preços das passagens de ônibus, a título provisório. Que dizer, nova elevação virá de cima.

A medida é ilegal porque seria necessário uma resolução da Câmara Municipal, e não um relatório dos vereadores. E é absurdamente que se admite que o reajuste tarifário seja feito na base fixa de um cruzado, sabendo que há inflações de 2, 3, 4 e 5 cruzados. De sorte que em alguns bairros, a inflação atinge a 50%.

FALSIFICARAM A ASSINATURA DO VEREADOR

A fim de tentar conter a alta no tom de legalidade do aumento das passagens, o Prefeito publicou um relatório assinado

por 10 vereadores, isto é, pela maioria da edilidade, que conta com 18 representantes do povo. Acontece, todavia, que o deputado vereador, o sr. Nilo Dias Teixeira, conferiu declarações que prescrevem a IMPRENSA POPULAR no dia de ontem, não assinou o referido documento.

Abusaram do meu nome, declarou o edil, meusquinha. Eu não poderia concordar com esse aumento geral, porque, quando se discutiu o assunto, propus e assinei uma ata, juntamente com o Delegado de Polícia, outros vereadores e os empresários, no sentido de que a Câmara estudassem o problema dos transportes coletivos e revisse o respectivo regulamento. Logo, não poderia compactuar com essa majoração, que, aliás, ilegítima, porque sómente a Câmara, reunida normalmente, é que poderá votar majoração de tarifas de serviços públicos.

FALECIMENTO

Deverá ser sepultado hoje, às 9 horas, no cemitério de Nova Iguaçu, o advogado Atheyde Pimenta de Moraes, membro de tradicional família local, falecido na manhã de ontem, em consequência de um derrame cerebral. O falecido sairá de sua residência, na Estrada Piloto Casado.

O extinto era presidente do E. C. Iguaçu e do Lar de Jeunes, instituição esta destinada à proteção das meninas desamparadas.

Atropelada a Menor

A menina Nancy, de 5 anos, filha de Benedito Sepeda, residente à Rua Felipe de Oliveira, 19, foi colhida, ontem, por um carro de cor azulclaro, que era dirigido por uma mulher, em frente à residência.

A menor, em consequência, sofreu fratura do crânio, com enfadamento, sendo medicada no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada em estado grave. As autoridades do 2º Distrito tomaram conhecimento do caso e iniciaram diligências para deter a motorista atropeladora.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Remodelado o Restaurante dos Aeroportos

Em apenas dois dias, cumprindo instruções do coronel Benedito Gama, diretor geral do SAPS, o serviço de engenharia e demais setores da autarquia realizaram os trabalhos de remodelação do restaurante dos aeroportos, instalado sub-solo do Aeroporto Santos Dumont. O estabelecimento vinha servindo com deficiência, a 1200 trabalhadores das empresas de aviação, uma vez que a sua capacidade, é de 600 refeições diárias. Ontem, no horário normal os comensais foram atendidos com mais eficiência e presteza. O coronel Benedito Gama esteve acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos, tendo recolhido impressões dos aeroportos que no momento faziam suas refeições, como está reproduzido na foto que ilustra esta notícia.

Os sindicatos de todos os países, de qualquer tendência, estão unidos em torno das mesmas reivindicações, afirmou Giuseppe Di Vittorio em seu discurso

LEIPZIG, outubro (De Vittorio Martorillo, nosso enviado especial) — Apaixonado discurso pronunciou, abrindo solenemente o IV Congresso Sindical Mundial, o conhecido dirigente sindical italiano Giuseppe Di Vittorio, presidente da FSM. Suas palavras foram calorosamente aplaudidas, sobretudo, quando afirmou que "os sindicatos de todo o mundo, de qualquer tendência, tanto os da FSM como os da CISL e os autônomos, estão substancialmente de acordo em alguns pontos essenciais; todos querem aumento de salário, a redução das horas de trabalho, a melhoria da assistência. Nós pensamos, ainda, que existem condições para uma ação unida; lutando juntos, teremos a possibilidade de atingir facilmente os nossos objetivos porque com a unidade aumenta o poder dos sindicatos. Lutando unidos, os sindicatos poderão derrotar a exploração do regime capitalista, onde os lucros continuam a aumentar a custa dos salários; temos a possibilidade de conquistar para os trabalhadores um salário mais adequado ao aumento da produtividade e dos lucros".

Uma calorosa salva de palmas corou as últimas palavras do presidente Di Vittorio.

SAUDAÇÃO DA R.D.A.

Em seguida, o Congresso

aprovou a Ordem do Dia, por unanimidade, assim como a

constituição da Comissão de Regulamento do Congresso.

Em nome da Federação dos

Sindicatos Livres da Alemanha

, falou o secretário dessa

entidade, o dirigente Rudi Kirchner.

Especialmente para assistir

à instalação do Congresso, esteve presente o sr. Heinrich Raud, vice-presidente da República Democrática Alemanha, saudando os delegados dos que pronunciaram expressiva ora-

trabalhadores de todo o mun-

do que se encontram em Leip-

zig.

Por unanimidade, o Congresso

aprovou a constituição da

Comissão de Mandatos e Co-

missão de Proposições.

IMPORTANTE INFOR-

ME DE LOUIS SAILLANT

Sob a atenção geral dos de-

legados, ocupou a tribuna o se-

cretário geral da FSM, Louis

Saillant, que durante cerca de

dez horas procedeu a leitura

do informe da atividade sindi-

cal no mundo e o desenvolvi-

mento das ligações fraternal

e da unidade do movimento sindi-

cal internacional pela eleva-

ção do nível de vida dos tra-

balhadores, por seus direitos

sociais e democráticos

políticos, pelo desarmamento,

pela paz e independência nacio-

nal. O importante documento

corresponde a estas exigências e

com o entusiasmo, a alegria,

a confiança dos vencedores

que marcham avante pelo cami-

nho da unidade dos trabalhado-

res de todas as nacionalida-

dades, rasgos e confiança em cada

uma das nossas iniciativas pa-

ra unir aos irmãos e irmãs de

nossa classe. Entusiasmo e con-

fiança frente aos exploradores,

frente aos monopólios, frente

aos colonialistas e imperialis-

tas. Entusiasmo e confiança

frente à humanidade. Proclame-

mos juntos nosso entusiasmo e

nossa confiança erguendo a

bandeira da unidade e fazendo

assembleia em direção de to-

com que saia desta magnifica-

dos os países um caloroso cha-